

EDITORIAL

Caros leitores,

É com muito prazer que apresentamos a 16ª edição da Revista Administração, Organização e Sustentabilidade (AOS) com a publicação de mais 10 artigos que contemplam uma ampla diversidade de temas da ciência administrativa. Os mesmos discutem problemáticas de variadas formas organizacionais, como empresas, organizações governamentais, unidades produtivas familiares e redes interorganizacionais.

A temática de sustentabilidade mantém-se como fio condutor dos diálogos transversais entre os artigos, perpassando, ao menos, 9 artigos publicados como veremos a seguir. Outro canal permanente de diálogo da Revista presente nessa edição é a divulgação da produção de conhecimentos no âmbito da ciência administrativa gerado sobre ou a partir da região Amazônica, tendo seis (6) artigos de equipes de pesquisa sediadas em instituições da região, com cinco (5) artigos de pesquisas realizadas em territórios amazônicos. Embora esse não seja um requisito obrigatório da revista, neste número, em especial, há essa predominância.

A primeira seção da edição é a de Gestão Social e Desenvolvimento com seis (6) artigos. Iniciamos com o artigo “Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos: um diagnóstico da destinação na percepção do consumidor final de Vilhena/Ro” que cumpre um papel relevante de pesquisa sobre logística reversa de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) e suas implicações de sustentabilidade na região amazônica, visando gerar subsídios para políticas públicas na temática.

Em seguida, mantendo o diálogo sobre subsídios às políticas públicas na Amazônia, o segundo artigo “Policy and Development in the Legal Amazon: analysis of indicators using the barometer of sustainability” amplia o foco para examinar 26 indicadores que compõem o barômetro de sustentabilidade dos 771 municípios da Amazônia Legal. Os autores buscam identificar setores de políticas que com maior impacto sobre a sustentabilidade na região, realçando setores críticos.

O terceiro artigo “Responsabilidade Socioambiental das Empresas Brasileiras de Energia Elétrica” volta-se para análise da gestão socioambiental em empresas no setor de energia elétrica no país. A discussão aborda questões de regulação, serviços públicos e sustentabilidade aplicada à responsabilidade na divulgação de informações sociais, ambientais e econômicas neste setor de elevado impacto socioambiental.

As temáticas de regulação e gestão ambiental também são chaves no quarto artigo desta edição. O artigo “O ICMS Ecológico como Instrumento de Gestão Ambiental: o caso do estado do Pará” direciona-se para a discussão da gestão pública ambiental no âmbito municipal. As autoras, a partir do estudo de caso da política do “ICMS Verde” no estado do Pará, apontam resultados positivos da política, mas, ao mesmo tempo, identificam oportunidades de melhorias.

Os dois (2) últimos artigos desta seção abordam aspectos de sustentabilidade em formatos interorganizacionais em municípios da Amazônia e do Semiárido. O artigo “Redes Interorganizacionais: um meio para disseminação de práticas e conhecimentos sobre sustentabilidade” examina o APL de piscicultura no município de Jaguaribara (CE) em termos dos processos de aprendizado e práticas de sustentabilidade. O artigo “A Cadeia Produtiva do Açaí: estudo de caso sobre tipos de manejo e custos de produção em projetos de assentamentos agroextrativistas em Abaetetuba, Pará”, por sua vez, investiga

a cadeia produtiva do açaí a partir dos Projetos de Agroextrativistas no município de Abaetetuba (PA), com foco na discussão da sustentabilidade sob a ótica do impacto dos tipos de manejo e das relações entre custos e receitas apuradas das unidades de produção familiares.

Na seção seguinte de Estudos Organizacionais e Estratégia, temos um artigo no âmbito da organização pública e outro no âmbito empresarial. A seção inicia pelo artigo “Reflexões Sobre a Institucionalização de um Sistema Nacional de Educação no Federalismo Brasileiro”. Os autores analisam a organização e desenho jurídico-institucional do projeto de lei complementar nº 413/2014 para institucionalização de um Sistema Nacional de Educação a partir de múltiplas variáveis.

O artigo seguinte “Práticas de Gestão em Restaurantes Paraenses” combina uma ampla revisão de literatura internacional para categorização de práticas de gestão em restaurantes (entre elas de práticas de sustentabilidade) com a análise empírica de restaurantes tradicionais no município de Belém (PA), o qual recebeu o título de cidade criativa da gastronomia pela UNESCO em 2015.

Na seção de Finanças e Contabilidade apresentamos o artigo “Gestão de Custos Ambientais no Setor Público: estudo de caso em organizações militares no Rio Grande do Sul”. Os autores analisam a incidência de custos ambientais e condições favoráveis e desfavoráveis para segregação e uso dessas informações em organizações militares. Por fim, são identificados usos potenciais dessas informações de custos ambientais em termos geração de valor para organização e sociedade.

O último artigo desta edição é o ensaio “Caminhos e Desafios de Inovações e Organizações Rumo à Sustentabilidade” na seção de Gestão da Informação, Inovação e Tecnologia. O ensaio discute os principais paradigmas tecnológicos com ênfase para a aqueles em que emerge o desafio da sustentabilidade, com destaque para o otimismo tecnológico e o paradoxo de Jevons. A partir destes paradigmas, os autores buscam abordar as inovações sustentáveis e as organizações inovadoras sustentáveis.

Diante desta pluralidade de perspectivas da ciência administrativa, com diferentes enfoques organizacionais e de sustentabilidade, ficamos satisfeitos em lançar esta edição! Cabe aqui agradecer a todos os profissionais que colaboraram para conclusão desta edição: autores, avaliadores, revisores e equipe editorial, que tornaram mais esta edição possível.

Informamos a nossos leitores que o próximo número da revista contará com uma nova equipe de edição e gestão que se encontra em fase de composição. De toda ordem, a editora científica será substituída, uma vez a mesma assumiu novas responsabilidades e desafios acadêmicos no segundo semestre de 2019 que dificultam a conciliação com o requerido pela AOS. A mesma contribuirá sob outras formas com a revista.

Por fim, desejamos a todos uma boa leitura!

Prof. Dra. Luciana Rodrigues Ferreira

Editor Científico da AOS

Prof. Dr. Mário Vasconcellos Sobrinho

Editor Adjunto da AOS

Prof. Dra. Diana Cruz Rodrigues

Editor de seção